

Oficinas de elaboração do Plano de Ação

# APA Costa das Algas e REVIS Sta. Cruz (ES)

Relatório da facilitação • Dezembro de 2022



Facilitação:



Realização:

**CTBio-CIF**



Relatório da facilitação do  
**RELATÓRIO DA FACILITAÇÃO DA OFICINA DO PLANO DE AÇÃO DA APA Costa  
das Algas e REVIS Sta. Cruz • 2022**

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,  
constitui violação dos direitos autorais (Lei no. 9.610).

## **EQUIPE DE TRABALHO**

### **Coordenação**

Aliny P. F. Pires

Rafael Dias Loyola

### **Especialistas**

Alexander Turra

Carla Grigoletto Duarte

Danielle de Jesus Gama Maia

Lúcia Fernandes Sanches

Myrian de Oliveira

Rafaela Silva

Raphael M. Macieira

Stella Manes

Valéria Lopes

Wanda Maldonado

### **Fundação Renova**

#### **Coordenação de Proteção e Monitoramento da Biodiversidade**

Laila C. Campos Medeiros

Juliana Oliveira Lima

### **Analistas**

Aline Gaglia Alves

Andreia Aparecida Dias

Leandro Santos

Letícia de Moraes

Vanessa Lacerda de Queiroz

### **Vallie Gestão estratégica e Inovação**

Elise Dalmaso

Carolina Ramalho

Karoline Miranda

Sigrid Wiederhecker

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>2</b>
<b>OBJETIVO DO TRABALHO</b>	<b>5</b>
<b>PROGRAMAÇÃO REALIZADA</b>	<b>6</b>
<b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	<b>7</b>
REUNIÃO AÇÕES E PRODUTOS	7
Pré-reunião	8
Abertura do evento	8
Atividades Plenária para apresentação dos resultados	10
REUNIÃO AÇÕES, CUSTOS E GOVERNANÇA	12
Pré-reunião	
Os organizadores sistematizaram todas as contribuições do dia numa planilha digital.	12
Estrutura de custos das ações	12
Plenária Governança	14
Encerramento	15
<b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b>	<b>18</b>
<b>SIGLAS</b>	<b>19</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>20</b>

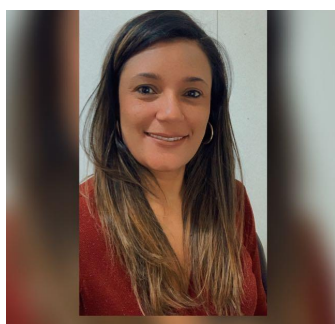
# A Equipe do Projeto



**Elise Dalmaso**

COORDENADORA, FACILITADORA E RELATORA

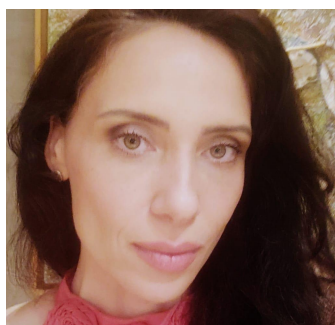
Designer de transformação organizacional para inspirar instituições a tornar sonhos realidade. Especialista em Gestão Estratégica e Facilitação de Equipes desde 2001, com foco em planos de ação para conservação.



**Carolina Ramalho**

FACILITADORA E RELATORA

Possui Bacharelado e Licenciatura em Análise de Sistemas na Universidade Paulista (2003) e Pós Graduação em Gestão de Pessoas (2011) e Pós Graduação em Gamificação na PUC Rio Grande do Sul.



**Karoline Miranda**

FACILITADORA E RELATORA

Pós Graduanda em Psicologia Humanista (2022) pela Unepós. Psicopedagoga pela Universidade Católica Dom Bosco (2019). Pós graduada em Didática de Ensino Superior (2007). Bacharel em Direito pelo Centro Universitário de Brasília (2006).



**Sigrid Wiederhecker**

FACILITADORA E RELATORA

Designer, facilitadora de inovações e transformações. Graduada em Comunicação Social/Publicidade e Propaganda pela Universidade de Brasília. Master of Ars em Design Interativo pela Domus Academy (Itália) validado pela Wales University.

# APRESENTAÇÃO

A Fundação Renova em parceria estratégica com a FBDS elaborou um plano de execução para as ações previstas a partir da avaliação de impacto ambiental realizada para APA Costa das Algas e REVIS Santa Cruz, situada no estado do Espírito Santo, fruto de um aditivo para o projeto vigente, “Avaliação e estabelecimento de estratégias de conservação na bacia do Rio Doce”.

Assim, é importante ressaltar que:

(1) A elaboração e revisão de planos de ação é componente central da parceria entre a FBDS e Fundação Renova, com metodologias e expectativas adotadas alinhadas entre as instituições parceiras, por meio de reuniões de planejamento das oficinas, juntamente com a empresa Vallie, especialista em moderação de reuniões de planejamento;

(2) A equipe técnica dedicada a este projeto já estava familiarizada com os diversos documentos de avaliação de impacto ambiental, a partir do esforço de integração previsto nos produtos em curso, o que garantiu a celeridade necessária para a execução em tempo de atender as expectativas da CT-Bio;

(3) A equipe da FBDS acompanhou a elaboração e apresentação dos produtos que subsidiam a avaliação para cada um dos grupos de UCs apresentados, permitindo com que a elaboração de um plano de execução para as ações previstas atenda as demandas e expectativas apresentadas pela Fundação Renova, membros do CT-Bio, pesquisados convidados, representantes da comunidade e gestores destas UCs;

(4) A elaboração de um plano de execução para estas ações, integra a proposta de elaboração de um Plano de Ação Integrado para a bacia do rio Doce, produto deste convênio. A execução destes produtos pela FBDS garante que este esforço seja incorporado concomitantemente com o desenvolvimento deste plano, bem como permite incluir ajustes a partir de sua implementação, dando dinamismo e efetividade para o Plano de Ação;

(5) Todos estes aspectos reduzem o tempo e o custo de execução destes produtos, permitindo que a Fundação Renova cumpra seus objetivos de forma efetiva otimizando o uso dos recursos.

A FBDS contou com a parceria da Vallie Gestão Estratégica em Desenvolvimento Gerencial, empresa com ampla experiência no desenvolvimento de atividades e oficinas voltadas para a elaboração de planos de ação para a conservação da biodiversidade.

Desta forma, FBDS e Vallie contribuíram na elaboração de um plano executivo que incorporou as perspectivas dos atores preocupados em delinear ações efetivas para as Unidades de Conservação afetadas pelo rompimento da Barragem de Fundão e orientaram as ações da Fundação Renova.

A seguir, apresentamos o detalhamento da metodologia empregada para a elaboração destes planos de ação, bem como os resultados do Plano de Ação elaborado.

Nos dias 05 e 06 de dezembro de 2022 foi realizada a **oficina para elaboração do Plano de Ação APA Costa das Algas e REVIS Santa. Cruz** empreendeu as atividades voltadas para cocriação (construção coletiva) de ações com a participação dos atores relacionados com a localidade numa abordagem socioambiental. Devido ao contexto mais controlado da pandemia Covid-19, esta foi realizada de forma presencial com a adoção de um protocolo de higienização e afastamento para minimizar os riscos de contaminação dos participantes.



Abertura no 1º dia de oficina.

Para realização deste trabalho foram selecionadas **metodologias e ferramentas de impacto customizadas** para potencializar a **colaboração, criatividade e alcance ágil dos resultados**. O planejamento foi realizado pela equipe de facilitação da Vallie, composta pelas moderadoras Elise Dalmaso e Karoline Miranda e pela equipe da FBDS Alexander Turra, Danielle de Jesus Gama Maia, Lucia Sanches, Raphael Macieira e Wanda Maldonado.

Os resultados apresentados neste relatório representam a construção coletiva elaborada pelos participantes. Este relatório apresenta a síntese do processo de construção, bem como os resultados obtidos, pelas atividades pactuadas com a equipe de organização.

Todo o material – planilhas e apresentações – elaborado ao longo das etapas de trabalho se encontram disponíveis nos anexos deste relatório.

# Metodologia

A elaboração do plano de ação foi realizada em cinco etapas distintas:

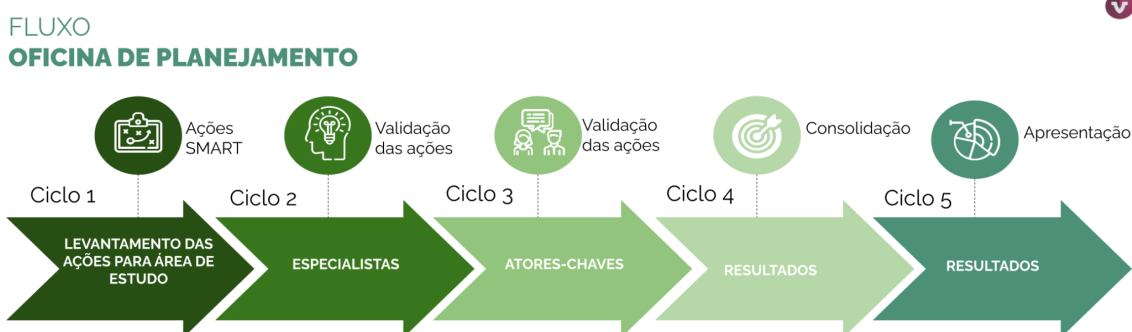


Figura 1: Fluxo das etapas de elaboração do plano.

## 1 – Levantamento das ações propostas para a área de estudo

Nesta etapa, foram levantadas as ações que são propostas para o Plano de Ação **APA Costa das Algas e REVIS Santa Cruz**, nominalmente citadas no TTAC. Os diagnósticos de avaliação de impacto ambiental destas UCs foram o principal subsídio utilizado para elencar as ações previstas uma vez que: (i) sintetizam as ações a serem executadas pela Fundação Renova, no contexto dos impactos decorrentes da barragem de Fundão; (ii) incorporam a visão dos principais atores envolvidos, incluindo aspectos relacionados ao meio físico, biótico e socioeconômico e (iii) antecipam a visão e reconhecimento da importância de determinadas ações pela Fundação Renova e Câmara Técnica de Biodiversidade (CTBio).

Além destes documentos, ações levantadas por outros instrumentos voltados para a conservação da biodiversidade no âmbito das áreas de interesse da Fundação Renova foram consideradas, tais como aquelas presentes no **Plano de Ação para a Conservação da Biodiversidade Terrestre e o Plano de Ação para a Conservação da Biodiversidade Dulcícola e o Plano de Ação para a Conservação da Biodiversidade Costeira-Marinha**. A integração com estes instrumentos visou compor e facilitar a elaboração de uma ação integrada da Fundação Renova, no âmbito da Unidade de Conservação em questão.

Nesta primeira etapa, a FBDS levantou medidas e ações contidas no relatório Ekos e nas notas técnicas da CTBIO.

## 2 - Validação das ações e medidas propostas entre especialistas

A validação das ações e medidas propostas foi feita a partir da análise técnica de especialistas dedicados a estabelecer a relação entre as medidas propostas e os objetivos a que se propõem, em especial aqueles dedicados à reparação dos impactos identificados para as UCs em questão:

- I. A ação é pertinente para a missão e objetivos da UC?;
- II. A ação repara e/ou compensa algum impacto decorrente do rompimento da barragem de Fundão?;
- III. A ação é SMART?;
- IV. A ação tem impacto direto ou indireto?;
- V. O tempo para atingir o resultado é proximal ou distal?;

### FLUXO VALIDAÇÃO DAS AÇÕES

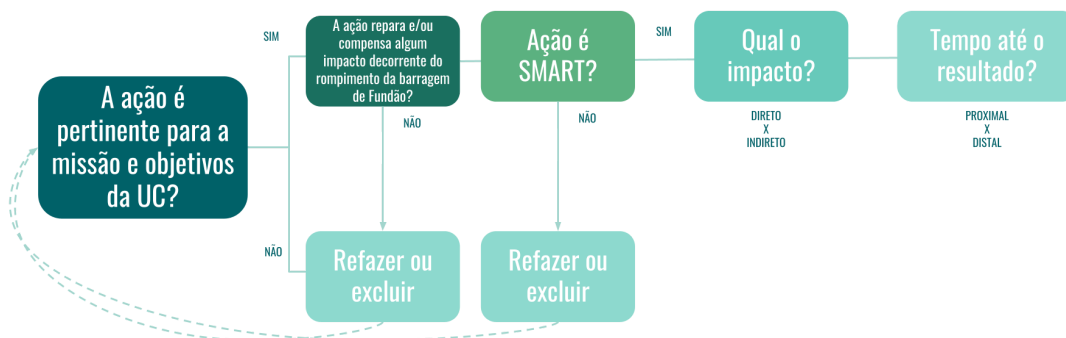


Figura 2: Fluxo de avaliação das ações.

A partir destas perguntas foi possível garantir que grande parte das ações a serem apresentadas na oficina participativa atendem aos critérios da metodologia SMART, a missão e objetivo das UCs e da Fundação Renova, bem como estabelecer as condições que viabilizam a sua implementação e eficácia.

Cabe ressaltar que, nesta etapa, algumas ações foram incluídas, aglutinadas e reajustadas para que nenhuma ação isolada ou um grupo de ações atue sobre um componente crítico específico. Por exemplo, uma vez identificado que o rompimento da barragem de Fundão comprometeu áreas de nidificação de aves, o que causou uma diminuição nas taxas de crescimento populacional de uma determinada população por esta razão, mesmo que ações voltadas à recomposição das condições favoráveis à reprodução da espécie sejam reestabelecidas (ex: restauração da vegetação marginal ou pesquisas sobre

aspectos reprodutivos da espécie), estas podem ser consideradas insuficientes. Desta forma, a equipe pode considerar necessária a inclusão de ações específicas que visem atuar na provisão de áreas de nidificação, considerando inclusive estruturas artificiais e/ou ação assistida. Tais sugestões foram feitas pela equipe técnica da FBDS e em consonância com a literatura científica disponível. Cabe ressaltar que estas sugestões foram validadas na etapa seguinte durante as oficinas.

### 3 - Validação das ações e medidas propostas entre atores-chave

Esta etapa foi realizada nos dias 05 e 06 de dezembro (presencial) . Ela visou coletar as informações e preocupações de atores-chave para o processo de implementação do plano de ação. A oficina presencial foi fundamental para alinhar expectativas e entendimentos e deu mais credibilidade a lista de ações previamente estabelecida pela equipe técnica da FBDS, bem como um plano colaborativo e representativo.

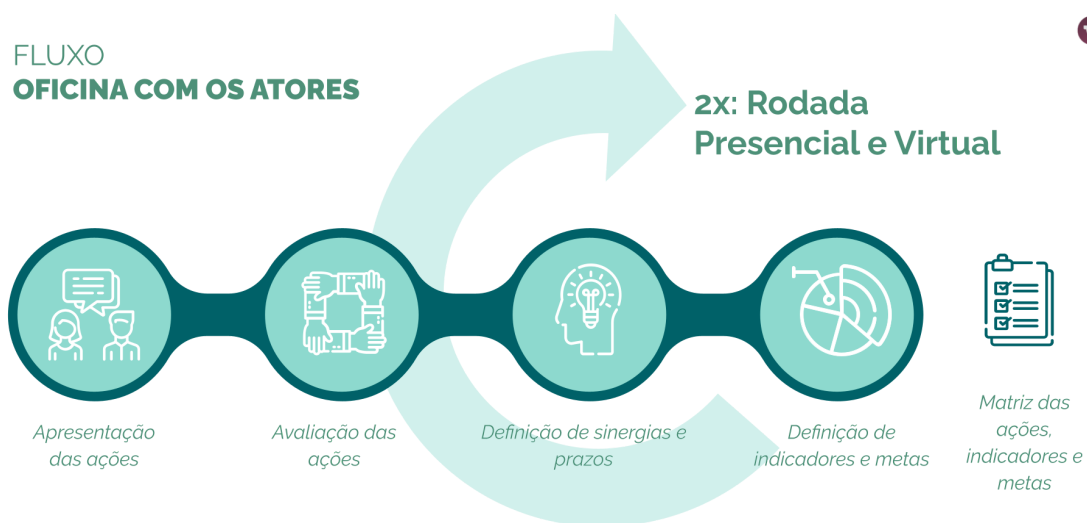


Figura 3: Fluxo da oficina com os atores

Para definição dos entregáveis da reunião foram definidos em várias reuniões com a FBDS e com Renova, objetivando maior efetividade nos resultados. As atas de reuniões encontram-se nos anexos deste relatório. A matriz de ações preenchida durante as oficinas contemplou a **validação dos especialistas quanto à sua pertinência e suficiência**, bem como as **metas, indicadores e prazos** para cada uma das ações propostas:

Nº	Tema	Código original	AÇÕES	PONTOS FOCAIS	RESPONSÁVEL	SINERGIAS COM OUTRAS INICIATIVAS E OPORTUNIDADES	ENTREGÁVEIS		INDICADORES	PRODUTO	PRAZO	OBSERVAÇÕES
							MEIO TERMO	FINAL				
1	Pesquisa e Monitoramento	MF 1a	Realizar, na estação RD004, amostragens adicionais durante períodos de cheia em que o nível de água extravazar a calha do Rio Doce.	UFMG José Fernandes, UFOP Sérgio e CBH Doce e Copasa, UGAM.	Fundação Renova	Estudos em andamento UFMG no Rio Doce, PMQGS	Frequência de amostragem definida, baseada em indicações de cheias no Rio Doce.	Disponibilização dos dados em plataforma digital disponível para a sociedade	Dados de monitoramento atualizados e disponibilizados dentro do ano.	Sito na internet com dados disponíveis para a sociedade	De acordo com o prazo do PMQGS	Incluir no PMQGS depende de aprovação de órgãos ambientais. Avaliar possibilidade de execução independente de PMQGS. Depois do término do PMQGS deve haver uma estratégia de transição para que estado ou universidades possam dar continuidade para essa ação.

Figura 4: Exemplo de Matriz de Ações elaborada.

CONCEITO	DEFINIÇÃO
Nº	Número da ação.
Tema	Tema relativo à ação.
Código original	Código original relacionado às medidas.
Ação	Representa o que deve ser feito para alcançar o Objetivo buscando reverter as ameaças a ele associadas. As ações devem ser específicas, mensuráveis, relevantes, exequíveis e ter efeito dentro do tempo determinado para o ciclo de gestão do plano (máx. 5 anos), e estar situadas dentro da esfera de atribuições e competências dos participantes da Oficina de Planejamento.
Pontos focais	Pessoas corresponsáveis pela execução da ação, que auxiliam nas diferentes etapas de sua implementação.
Responsável	Pessoa responsável por articular a implementação da ação e apresentar o produto obtido. De preferência é um dos participantes da oficina. Atenção, o articulador não é o único responsável pela execução da ação, ele conta com a contribuição dos colaboradores. No caso deste projeto será a Renova
Sinergias com outras iniciativas	Devem ser resumidas outras ações/programas existentes ou planejados na bacia do Rio Doce, não se limitando às ações de responsabilidades da Fundação Renova com as UCs avaliadas, mas considerando também outras iniciativas locais (governos, organizações sociais, empresas)
Entregáveis	Aquilo que é obtido pela realização da ação. Deve ser algo "palpável", mensurável, tangível, comprovar a execução da ação e estar situado dentro da esfera de atribuições e competências dos participantes.
Indicadores	Instrumento que possibilita aferir o alcance dos objetivos do plano de ação. O indicador deve ser objetivo, específico e viável de mensuração em termos de recursos e tempo.

Figura 5: Exemplo das definições dos campos que compõem a Matriz de Ações elaborada.

As metodologias utilizadas foram Design Thinking, metodologias ágeis, management 3.0 e estruturas libertadoras.

## Ferramentas

As ferramentas utilizadas para os encontros virtuais foram:

### FERRAMENTAS & METODOLOGIAS

O **pensamento ágil** para descomplicar e gerar valor:

**Indivíduos e interações** mais que processos e ferramentas.

**Colaboração com o cliente** mais que negociação de contratos.

**Responder a mudanças** mais que seguir um plano.



Professional Team Facilitator Certified



Professional Team Building Certified



Professional Agile Foundations Certified



Professional Agilist Certified



Nossa sala virtual de videoconferência foi pela plataforma Google Meet, que nos permite diversos recursos como o compartilhamento de tela e som, a criação de salas simultâneas e muito mais!



Para permitir a interação dos participantes, colher comentários, votações, avaliações e o que mais a gente puder imaginar.

#### 4- Consolidação do plano de ação

Uma vez estabelecida a matriz final de ações para a Unidade de Conservação, suas metas, indicadores e prazos, em consonância com a metodologia SMART, a consolidação do plano de ação ocorreu a partir de uma perspectiva executiva das mesmas. Para tanto, a equipe da FBDS e Vallie elaborou uma planilha contendo estimativas dos custos de implementação das ações, colaboradores envolvidos e potenciais responsáveis pela execução das ações.

Cabe ressaltar que tais informações foram coletadas com os atores, considerando o interesse e papel de cada um dos atores envolvidos. Abaixo estão descritas as principais metodologias que foram utilizadas para estabelecer alguns componentes críticos para o planejamento.

A matriz de estimativa de custos (Figura 5) contempla os tipos e itens de custo, além de parâmetros do mercado para a definição dos valores.

Os tipos de custos são divididos em 4 categorias:

1. Consultoria.
2. Divulgação, audiovisuais, impressos e digitais.
3. Logística.
4. Outros.

Nº	AÇÃO	PRODUTO	ARTICULADOR	CONSULTORIA											
				Coordenação	Bolsista Iniciação	Apoio técnico	Bolsista de mestrado	Bolsista de doutorado	Gestão de convênio	Moderação	Relatoria	Suporte TI	Plataforma	Pesquisa e coleta	Alimentação
<i>Informações coletadas da matriz de ações do PAT Capixaba Ceras</i>				Bolsa/mês	Bolsa/mês	Bolsa/mês	Bolsa/mês	Bolsa/mês	diária	horas	horas	horas	mês/usuário	horas	h
1.1	Realizar expedições para coleta de material botânico nas localidades de ocorrência conhecida das espécies-alvo e beneficiadas para subsidiar pesquisas sobre a biologia reprodutiva (polinização, germinação de sementes) das espécies-alvo e beneficiadas	1- Material botânico coletado e depositado em coleções científicas; 2- Atualização dos limites da distribuição geográfica e pontos de ocorrência das espécies-alvo e beneficiadas	Lucas Marinho (UFMA)	3		2		3							
1.2	Identificar, por meio de expedições científicas e observação de dados secundários (tipo vegetacional, habitat de preferência, etc), áreas com potencial de ocorrência de novas populações das espécies-alvo da flora, para subsidiar pesquisas sobre a biologia reprodutiva (polinização, germinação de sementes) das espécies-alvo e beneficiadas	3- Dados publicados sobre a biologia reprodutiva das espécies-alvo; 1- Reconhecimento de novas populações das espécies-alvo; 2- Atualização dos dados de distribuição geográfica das espécies-alvo; 3- Material botânico coletado e depositado em coleções científicas; 4- Dados publicados sobre a biologia reprodutiva das espécies-alvo.	Lucas Marinho (UFMA)	C.1.1		C.1.1		C.1.1							

Figura 6: Exemplo da Matriz de orçamento

Os tipos de custo são subdivididos em vários itens:



## *Consultoria*

**Coordenação**  
**Bolsista Iniciação Científica**  
**Apoio técnico ou bolsista DTI**  
**Bolsista de mestrado**  
**Bolsista de doutorado**  
**Moderação**  
**Relatoria**  
**Suporte TI**  
**Plataforma**  
**Pesquisa e coleta de dados**  
**Alimentação do catálogo**  
**Compilação de dados de espécies**



## *Divulgação, audiovisuais, impressos e digitais*

**Conteúdo**  
**Imagem**  
**Aquisição imagem**  
**Projeto gráfico**  
**Diagramação**  
**Impressão**



## *Logística*

**Combustível**  
**Aluguel de carro**  
**Alimentação**  
**Hospedagem**  
**Deslocamento terrestre**  
**Deslocamento aéreo**  
**Deslocamento aquático**  
**Coffeebreak**  
**Receptivo**  
**Equipamentos**  
**Compra de material**

Os valores por itens de custo tem como parâmetro a experiência da Vallie e da equipe da FBDS com planos de ação de conservação. Foi elaborado um parâmetro para cada item, sendo que estes podem ser revisto caso o grupo considere necessário.

ITENS DE CUSTO	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO (REF. PAT SP)	VALOR UNITÁRIO (REF. GAT)	QUANTIDADE DE AÇÕES	QUANTIDADE DE UNIDADES (REF. PAT SP)
<i>Preencher as colunas com título verde</i>					
Coordenação e Pós-Doutorado	Bolsa/mês	4100	4100	4	24
Bolsista Iniciação Científica	Bolsa/mês		400	0	48
Apoio técnico ou bolsista DTI	Bolsa/mês		3000	4	
Bolsista de mestrado	Bolsa/mês		1500	0	12 a 60
Bolsista de doutorado	Bolsa/mês	2200	2200	0	12 a 60
Gestão de convidados	diária	200	80	0	12 a 60
Moderação	horas	300	300	1	
Relatoria	horas	180	180	2	
Suporte TI	horas	80	80	0	24
Plataforma	mês/usuário	80	80	3	2

Figura 7: Parâmetros utilizados na matriz de orçamento

## 5- Apresentação do plano de ação

A apresentação do plano de ação será feita na forma de relatório final e documentos acessórios, considerando os aspectos mencionados nas etapas anteriores. Este relatório final contará com a seguinte estrutura:

### Medidas e ações para a conservação da UC

- Apresentação de cada medida proposta;
- Sinergia com outros programas ou ações já em desenvolvimento pela Fundação Renova;
- Especialização da medida;

### Execução e monitoramento das medidas propostas

- Detalhamento das ações;
- Detalhamento das ações considerando: planejamento/organização/estabelecimento da logística a ser adotada, execução das contratações e aquisições necessárias, execução das ações propriamente ditas, monitoramento, avaliação e entrega final;
- Diretrizes e parâmetros técnicos a serem considerados para a implementação das ações, principalmente buscando dar coerência com as outras ações em desenvolvimento no sistema CIF;

## **Custos e recursos necessários para a execução das medidas propostas**

g) Detalhamento dos recursos, insumos e serviços necessários para a execução das ações;

Cronograma de execução do plano de ação

h) Fluxograma apontando como se dará a execução das ações desde o seu planejamento até a sua entrega final (quando for o caso);

## **OBJETIVO DO TRABALHO**

**Elaborar de forma coletiva o Plano de  
Ação APA Costa das Algas e REVIS Santa  
Cruz com envolvimento de representantes  
dos atores locais.**

# PROGRAMAÇÃO REALIZADA

A programação realizada durante cada uma das etapas da oficina segue apresentada de forma a evidenciar o objetivo almejado em cada atividade.

## DIA 1 e 2



## REUNIÃO AÇÕES E PRODUTOS

QUANDO	05 e 06 de dezembro de 2022	OBJETIVO
PARTICIPANTES	Todos	Conhecer e definir as ações do plano e seus respectivos produtos, organizadas nos eixos temáticos: biótico, monitoramento e pesquisa, gestão e turístico
PRODUTO	Ações e produtos do plano	
ATIVIDADES PRÉ	-	

Horário	Atividade	Objetivo
<b>05 de dezembro 2022</b>		
9h00	<b>Boas vindas</b>	Dar boas vindas CTBIO, Renova e FBDS.
9h20	<b>Orientações gerais</b>	Acordos e orientações da Vallie <sup>1</sup>
9h30	<b>Contextualização</b>	Contextualização CTBIO e Renova <sup>2</sup>
10h00	<b>Contextualização</b>	Apresentação da metodologia pela Fundação Brasileira de Desenvolvimento Sustentável (FBDS) <sup>3</sup>
11h00	<b>Feira de Ações</b>	Os participantes visitam os painéis dos grupos para conhecer todas as propostas de ações
11h20	<b>Trabalho em grupos</b>	Elaboração da matriz de planejamento
14h00	<b>Encerramento</b>	OBS: devido ao jogo do Brasil na Copa do Mundo, não houve intervalo de almoço e o grupo foi liberado às 14hs.

<sup>1</sup> Anexo A. Apresentação VALLIE - APA Costa das Algas e REVIS Sta. Cruz.pdf

<sup>2</sup> Anexo B. PG39\_Santa Cruz\_DEZ2022.pptx.pdf

<sup>3</sup> Anexo C. Apresentação Oficina APA e RVS.pdf


<b>Horário</b>	<b>Atividade</b>	<b>Objetivo</b>
<b>06 de dezembro 2022</b>		
8h00	<b>Retrospectiva</b>	Revisão do dia anterior e orientações gerais
9h20	<b>Trabalho em grupos</b>	Elaboração da matriz de planejamento
11h00	<b>Plenária dos grupos</b>	Apresentação dos grupos
12h00	<b>ALMOÇO</b>	
13h30	<b>Trabalho em grupos</b>	Elaboração da matriz de planejamento, com possibilidade de mudança de grupo
16h00	<b>Definição da governança do plano</b>	Definir estrutura de governança e os seus participantes para gerenciar e monitorar a implementação do plano
18h30	<b>Encerramento</b>	

<b>Participante</b>	<b>Organização</b>
Agnaldo Martins	UFES
Alexander Turra	FBDS
Aliny Pires	FBDS
André Amado	NGI Santa Cruz
André Assis	ECONSERVATION
Andreia Dias	Biodiversidade RENOVA
Andressa Gatti	Biodiversidade RENOVA
Antônio de Pádua	REBIO Comboios
Bernardo Ranieri Olyverson Porto	RENOVA
Cibele Costa	Curadoria Impactos/RENOVA
Cristiano Pereira	RENOVA
Danielle Gama	FBDS
Diego de Moraes	RENOVA
Edilene Menezes (indicação COMAN)	COMAN/ICMBio
Ericka Carneiro	Pesca RENOVA
Felipe Velame	NGI Santa Cruz
Fernando Moraes	Museu Nacional RJ
Fernando Repinaldo	NGI Santa Cruz
Flavio Cerezo	GR4
Glauca Fidelis	RENOVA

<b>Participante</b>	<b>Organização</b>
Gustavo Almada	IBAMA/ES
Henrique Filgueiras	PMQQS RENOVA
Jean Pedrini	Saúde, turismo e economia da região
João Carlos Alciati Thomé	TAMAR/ICMBio
Juliana Lima	Biodiversidade RENOVA
Laila Medeiros	Biodiversidade RENOVA
Leandro Santos	Biodiversidade RENOVA
Leticia Moraes	Biodiversidade RENOVA
Leticia Fischer	Centro Tamar/ ICMBIO
Lucas Cabral	NGI Santa Cruz
Lúcia Sanches	FBDS
Manoel Bueno dos Santos - Nego da pesca	FAPAES
Mariângela de Lorenzo	Colônia Z-5 / SINDPESMES
Mônica Vaz	NGI Santa Cruz
Nilamon Leite Jr.	TAMAR/ICMBio - Pesca
Poliana Salve Guizardi	Centro Tamar/ICMBIO
Rafael Loyola	FBDS
Raphael Macieira	FBDS
Roberta Rocha Magalhães	Diálogo RENOVA
Roberto Sforza	NGI Santa Cruz
Rodrigo Moura	UFRJ
Wanda Maldonado	FBDS

# Divulgação

## Convite<sup>4</sup>



**OFICINAS DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**  
APA Costa das Algas e REVIS Sta. Cruz

CTBio-CIF    FUNDAÇÃO renova    fbds    vallie

5 e 6 DE DEZEMBRO DE 2022

### CONVITE

Prezado(a)

Em nome da CTBio-CIF, Fundação Renova e Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável viemos te convidar para colaborar com a **Oficina do Plano de Ação para reparação dos impactos do desastre da Samarco na APA Costa das Algas e RVS de Santa Cruz.**

A elaboração deste plano de ação sucede o esforço prévio de identificação dos impactos do rompimento da Barragem de Fundão, no âmbito da cláusula 181 do TTAC. A partir desta análise, realizada pelo Instituto Ekos Brasil, foi possível levantar **potenciais medidas para reparar os impactos identificados.**


A Oficina de Elaboração do Plano de Ação para a recuperação da **APA Costa das Algas e RVS de Santa Cruz**, busca, portanto, validar as medidas propostas e estabelecer metas e indicadores para as mesmas a fim de garantir a eficiência de sua execução. Para isso, contará com a participação de atores-chave para a implementação do plano e sua participação é importantíssima devido ao seu envolvimento com a região e experiência com as temáticas pertinentes ao plano.

Nossa agenda prevê um encontro presencial nos dias 5 e 6 de dezembro de 2022, que se realizará no **Quality Hotel Aeroporto Vitória - Av. Adalberto Simão Nader, 605 - Mata da Praia, Vitória - ES, 29066-310.**

<sup>4</sup> convite:

[https://clientes.vallie.com.br/?mailpoet\\_router&endpoint=view\\_in\\_browser&action=view&data=WzMwMSwiNjGQzMDQ1ODM2NjViliwwLDAsMCwxXQ](https://clientes.vallie.com.br/?mailpoet_router&endpoint=view_in_browser&action=view&data=WzMwMSwiNjGQzMDQ1ODM2NjViliwwLDAsMCwxXQ)

Clique aqui para fazer confirmar sua participação.

 CONFIRME SUA PARTICIPAÇÃO

*Agradeço a sua colaboração,  
em nome de toda a equipe de organização.*

**CTBio-CIF**



*Facilitado por:*



## Material<sup>5</sup>

# Informações para a Oficina do Plano de Ação APA Costa das Algas e RVS Santa Cruz.

Prezados participantes,

Nosso encontro está chegando e alguns informes são importantes!  
A elaboração das propostas de ações que serão trabalhadas em nossa oficina parte da Avaliação de Impacto Ambiental produzida pelo Instituto Ekos Brasil apresentada no documento "Avaliação dos Impactos do Rompimento da barragem de Fundão nas Unidades de Conservação - Área de Proteção Ambiental (APA) Costa das Algas e Refúgio de Vida Silvestre (RVS) Santa Cruz". Neste documento foram identificados diversos impactos, os quais deverão ser alvo das ações deste plano de reparação. O Instituto Ekos Brasil também faz algumas proposições de medidas que inspiraram a construção das versões preliminares das ações que serão discutidas.

**Acesse aqui a AIA produzida pelo Instituto Ekos**

[Avaliação dos Impactos](#)

---

Este documento foi aprovado com ressalvas através da comunicação da Nota Técnica nº 10/2022/ICMBio Santa Cruz durante a 68ª reunião ordinária da Câmara Técnica da Biodiversidade, realizada no dia 29 de novembro. A Nota Técnica apresenta uma série de comentários e sugestões para o estudo, que deverão ser tratados durante a elaboração de sua versão final, mas que já foram incorporados pela equipe da FBDS na proposição das ações que serão discutidas na oficina.

**Acesse aqui a NT produzida pela CTBio:**

[Nota Técnica](#)

---

<sup>5</sup> convite:

[https://clientes.vallie.com.br/?mailpoet\\_router&endpoint=view\\_in\\_browser&action=view&data=WzMwNCwiNjdIN2Y4Nzc4MWlziwwLDAsMCwxXQ](https://clientes.vallie.com.br/?mailpoet_router&endpoint=view_in_browser&action=view&data=WzMwNCwiNjdIN2Y4Nzc4MWlziwwLDAsMCwxXQ)

---

A proposta de ações será apresentada em quatro grupos principais, relacionadas a temas específicos: Gestão, Pesca, Turismo e Monitoramento & Pesquisa. Os participantes terão a oportunidade de trabalhar na construção das ações destes diferentes grupos. Lembre-se que a proposta de ações é apenas um esforço da equipe de especialistas para subsidiar o trabalho da oficina e que novas ações podem ser propostas, bem como ações podem ser excluídas a partir da contribuição de todos. Sua participação é muito importante.

**Acesse aqui a lista preliminar de ações:**

[Plano de Ação](#)

---

### **Informações importantes**

Na segunda-feira, é muito provável que o Brasil tenha jogo às 16 horas pelas oitavas de final da Copa do Mundo. Por este motivo e para garantir que todos mantenham o engajamento durante toda a oficina, pensamos em estender um pouco mais a manhã e terminar a oficina mais cedo. Assim, nossa oficina começará às 9 horas e terminará às 14 horas. Preparamos um coffee break pela manhã e um lanche mais reforçado próximo a hora do almoço para que tenhamos energia para o nosso trabalho.

---

### **Local do evento**

*Nossa agenda prevê um encontro presencial nos dias 5 e 6 de dezembro de 2022, que se realizará no **Quality Hotel Aeroporto Vitória - Av. Adalberto Simão Nader, 605 - Mata da Praia, Vitória - ES, 29066-310.***

*Agradeço a sua colaboração,  
em nome de toda a equipe de organização.*

CTBio-CIF



vallie

# DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

05 e 06 de dezembro



## REUNIÃO AÇÕES E PRODUTOS

### Pré-reunião

A equipe de organização da FBDS preparou planilhas com as propostas de **ações propostas pela CT-Bio-CIF distribuídas em quatro eixos temáticos priorizados: biótico, monitoramento e pesquisa, gestão e turismo.**

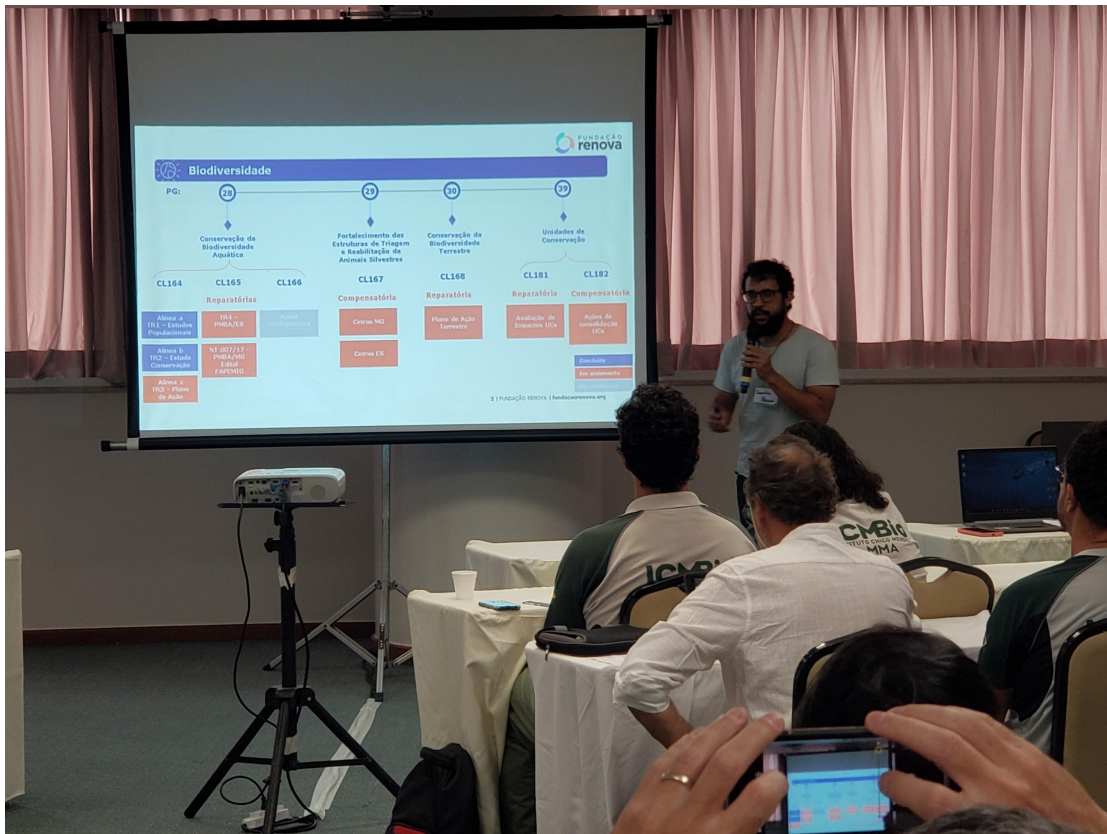
### Abertura do evento

O evento iniciou com as boas vindas da Fundação Renova, por Leandro Fernandes<sup>6</sup>. Ele se apresentou e falou, brevemente, sobre a estrutura dos Programas de Biodiversidade da RENOVA e sobre a estrutura de projetos e processos.

Apresentou a cláusula 181 e 182, citando que a Renova deverá custear estudos referentes aos impactos nas Unidades de Conservação diretamente afetadas pelo evento, quais sejam: Parque Estadual do Rio Doce/MG, Reserva Biológica de Comboios, Área de Proteção Ambiental Costa das Algas e Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz, e implementar ações de reparação que se façam necessárias, conforme os estudos acima referenciados.

---

<sup>6</sup> Anexo A. Renova PG39\_Santa Cruz\_DEZ2022.



Abertura por Leandro Fernandes

Em seguida, Aliny Pires<sup>7</sup> apresentou a Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS) e sobre a metodologia de estruturação dos planos de ação. Enfatizou sobre a metodologia Smart e apresentou a estrutura da oficina.



Abertura por Aliny Pires

<sup>7</sup> Anexo B. Apresentação Oficina APA e RVS.pdf

Na sequência, foi repassado o **cronograma e a pactuação dos resultados**<sup>8</sup> a serem alcançados pelo grupo de forma colaborativa.



Abertura por Elise Dalmaso

### Feira de Ações

Em seguida, o grupo foi convidado a ler as ações nos painéis e escolher um grupo para contribuir. Foram definidas quatro estações temáticas, trabalhadas em grupos e facilitadas pelos especialistas:

<b>Grupo Monitoramento, Pesquisa e Restauração</b>	<b>Grupo Turismo</b>	<b>Grupo pesca</b>	<b>Grupo Gestão</b>
Alexander Turra	Lucia Sanches	Raphael Macieira	Wanda Maldonado

Cada estação de trabalho uma contou com os seguintes apoios:

- Um painel do tipo metaplan, com cartões reposicionáveis, contendo as informações da planilha de ações.
- Um facilitador técnico especialista com a finalidade de explicar as ações e seus contextos; e registrar as melhorias propostas.

<sup>8</sup> Anexo C. Apresentação VALLIE - APA Costa das Algas e REVIS Sta. Cruz.pdf

- Uma equipe volante para dar apoio aos facilitadores técnicos.
- Uma versão impressa da matriz de planejamento do tema.



Estação de trabalho grupo de trabalho Monitoramento, Pesquisa e Restauração

O painel para cocriação nos grupos foi composto dos seguintes campos:

<b>Nome da coluna</b>	Pergunta orientadora
<b>Ação</b>	O que precisa ser feito?
<b>Ponto focal</b>	Quem irá monitorar e apoiar a implementação das ações?
<b>Sinergia</b>	Quais outras iniciativas convergem com os objetivos e produtos da ação?
<b>Entregáveis</b>	O que será obtido por meio da ação?
<b>Indicadores</b>	Como iremos medir a realização da ação?
<b>Produto</b>	O que será a entrega final da ação?
<b>Prazo</b>	Quando será a entrega? (mês X do ano X)
<b>Observações</b>	Informações complementares

No decurso dessa atividade, os participantes foram convidados a se distribuírem, conforme sua afinidade, entre os quatro grupos temáticos. Foi recomendado apenas o cuidado de se balancear o número de pessoas por estação de trabalho. A empreitada em grupo se balizou pela explanação das propostas (leitura e diálogos) e registros das alterações sugeridas: melhorias, aglutinações, exclusões e inclusões de ações.



---

### Grupos de Trabalho

Do final do período da manhã até às quatorze horas, os facilitadores realizaram uma leitura geral do tema; revisou, uma a uma, as propostas das ações, e registrou as deliberações dos participantes. Enquanto isso, os participantes colaboraram na composição das ações com a liberdade de mudar de grupo, a qualquer momento, conforme seu interesse e capacidade de contribuição com o tema. Os participantes foram liberados às quatorze horas em função do jogo do Brasil na Copa do Mundo.

## Atividades Plenária para apresentação dos resultados

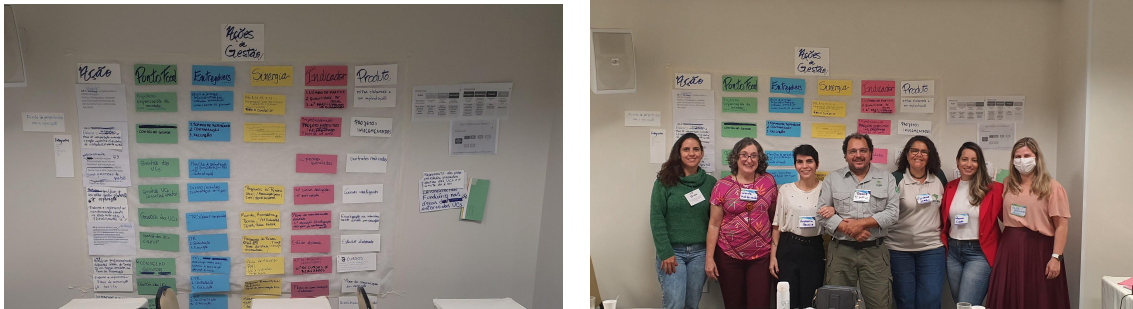
No dia seguinte, a moderadora formou uma plenária para uma apresentação das matrizes trabalhadas realizadas pelos representantes de cada grupo. No decorrer desta atividade, os participantes puderam validar as propostas e formar consensos nos pontos de discordância.



*Apresentação dos painéis dos grupos*

A apresentação do grupo Gestão foi feita por Wanda Maldonado. Na Plenária concluiu-se que faltava no grupo focal a Gestão das Unidades de Conservação, assim como reelaborar as duas unidades de qualificação para reparação. Identificou-se a necessidade de realizar um plano de

comunicação institucional para os gestores. Notou-se a necessidade de esclarecer melhor a gestão da unidade e a gestão geral. Sugere-se que na Gestão da Unidade de Conservação possa incluir o Conselho, bem como os acordos de cooperação. Se for somente para a ICMBio, o texto deve contemplar os gestores das Unidades de Conservação.

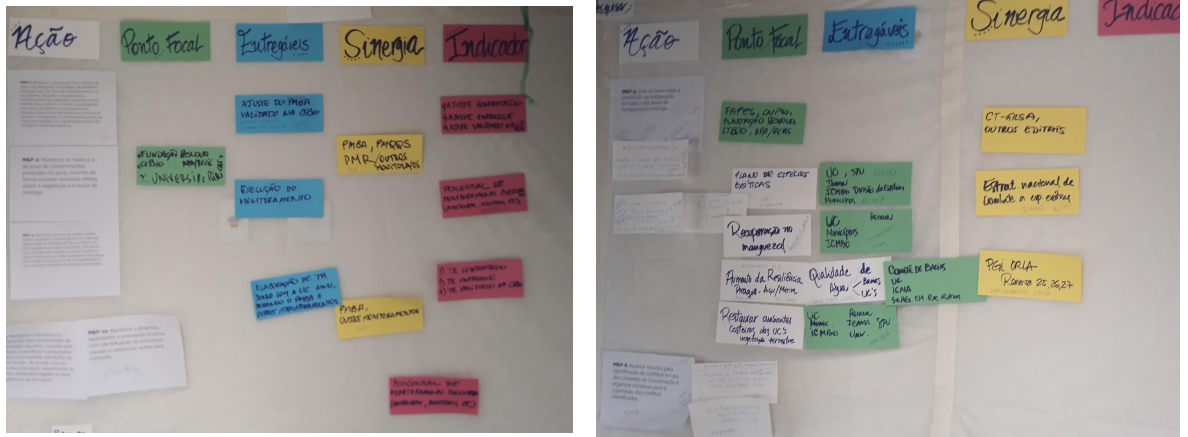


*Painel do Grupo Gestão*

A apresentação do grupo de monitoramento, pesquisa e restauração foi feita por Alexander Turra. Foi adicionada a palavra "restauração" no grupo, observando maior sinergia entre monitoramento e pesquisa. No total, dez ações foram agrupadas. Em resumo as ações tiveram a seguinte diretriz:

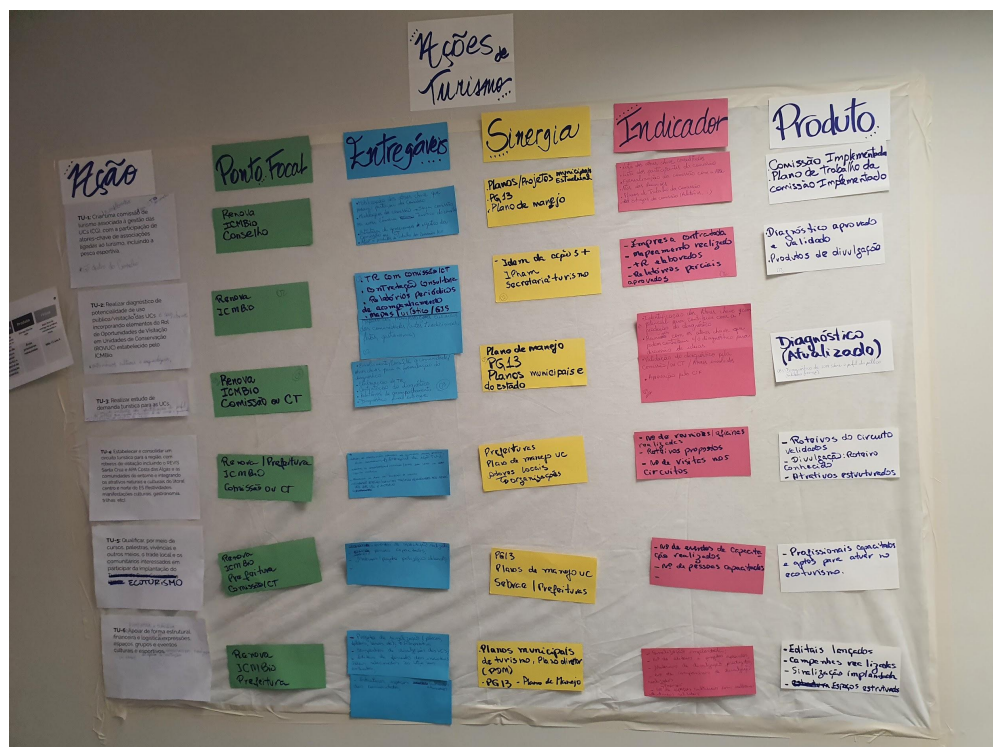
1. Contaminação e rejeito.
2. Funcionamento do sistema e o impacto para monitorar o sistema.
3. Pescado: segurança alimentar e atividade econômica como ações que dialogam.
4. Pesquisa e iniciativas para conectar o conhecimento existente para a região, a fim de acomodar a abordagem tendo inclusive o CNPq como parceiro.
5. Combate a conflitos e ameaças que continuam afetando o território.

Foi enfatizada a importância de se verificar o requisito das ações. A redação do texto geral precisa ser trabalhada, com especificidades precisas e elementos que orientem o trabalho em blocos.



Painel do Grupo Monitoramento, Pesquisa e Restauração

Em seguida, Lucia Sanches apresentou o grupo do turismo. Falou da realização de um diagnóstico de potencialidades, que possa estar contribuindo com a aproximação de ações ligadas umas às outras. Também percebeu-se a importância de consolidação de um circuito turístico para a região, com um perfil do turista. Além disso, o fomento a iniciativas culturais e esportivas locais, na esfera financeira, logística e estrutural, com sinalização de apoio à visitação.



Painel do Grupo Turismo

O grupo Pesca foi apresentado por Raphael Macieira. A primeira ação foi a revisão do diagnóstico e observaram os usuários com pré e pós rompimento, de forma a fazer um novo diagnóstico e mais atualizado sobre a conservação e preservação. O foco está em rever o que é atual para a região e buscar entender o que está proposto e discutir novas medidas para possibilitar o ordenamento pesqueiro.

Falou da importância de trazer informações da cultura pesqueira e o fortalecimento da identidade pesqueira.



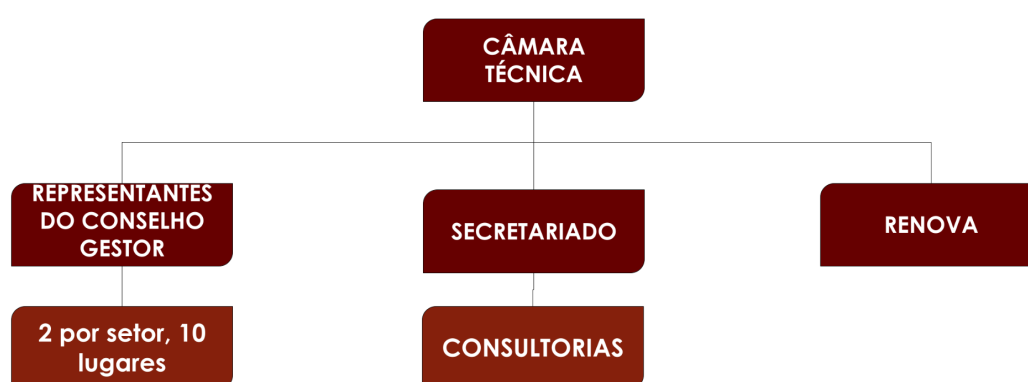
---

*Painel do Grupo Pesca*

Após a plenária, os participantes foram convidados a contribuírem para os outros grupos, durante uma hora. Em seguida, retornam para os grupos fixos, a fim continuar o detalhamento das ações.

## Plenária Governança

Em formação de círculo, em plenária, o grupo dialogou sobre a estrutura de governança e principais ritos a serem realizados ao longo da implementação do plano de ação. Neste momento Rafael Loyola falou sobre a importância de criação de acordos para definição da estrutura de governança. Falou, também, que esta estrutura não era fixa. Podia ser alterada ao longo do monitoramento. A estrutura de governança consensuada segue desenhada a seguir:



Também foi pactuada uma rotina de ritos e datas para a implementação do plano, descrita a seguir:

- **Semestralmente:** reuniões de monitoramento e relatório executivo do plano.
- **Anualmente:** relatório consolidado.
- **Documentação na nuvem:** monitoramento dinâmico do painel (site das unidades de conservação: gov.br).
- **Manual operacional:** elaborado pela Renova, sob ciência da Câmara Técnica.

## **Encerramento**

Mantida a formação em plenária, logo em seguida a moderação abriu o espaço de fala para que todos pudessem se manifestar acerca da experiência e produtos finais alcançados nessa oficina. Foi definido, também, uma reunião online após revisão da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS), para fechamento das ações do plano.

# RESULTADOS ALCANÇADOS

Apesar da limitada representatividade da comunidade local, esta oficina representou um momento de engajamento e integração entre todos os participantes. Foi reconhecida a frustração com os resultados obtidos até o momento, no entanto, todos se mostraram esperançosos com o futuro. Em várias ocasiões, as declarações descontentes ecoaram e promoveram empatia entre os presentes: tanto os representantes da Renova asseguraram o espaço de fala e ouviram as demandas locais, como os demais participantes puderam conhecer o processo técnico e burocrático necessários para viabilização das ações.

O clima de cordialidade e respeito às opiniões foi respeitado durante as atividades e a grande maioria dos participantes congregaram em momentos de confraternização. A oficina foi considerada bem sucedida e com alcance dos melhores resultados possíveis pactuados pelo grupo dos presentes.

# SIGLAS

**CIF** Comitê Interfederativo

**CT-Bio** Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade

**Covid-19** Do inglês *Corona Virus Disease 2019* - infecção respiratória aguda provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2

**SAFs** Sistemas Agroflorestais

**UCs** Unidades de Conservação são territórios passíveis de proteção devido às suas características ambientais. Este instrumento é regulamentado pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC).

# ANEXOS

- A** [Anexo A. Renova PG39\\_Santa Cruz\\_DEZ2022.](#)
- B** [Anexo B. Apresentação Oficina APA e RVS.pdf](#)
- C** [Anexo C. Apresentação VALLIE - APA Costa das Algas e REVIS Sta. Cru...](#)
- D** [Anexo D. Relatório AIA APA Costa das Algas e RVS Santa Cruz - Institut...](#)
- E** [Anexo E. Nota Técnica n10.2022\\_ICMBio Santa Cruz\\_SEI 12980080](#)
- F** [Anexo F Ações REVIS e APA](#)
- G** [Anexo G. Lista de presença.pdf](#)
- H** [Anexo H: Fotos da oficina](#)